



POSTURA DE TUTORES NA REDUÇÃO DE PESO DE CÃES PELO PROGRAMA CASE: ESTUDO

Júlia Fortunato Prieto, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Uruguaiana

Carla Rissyane Pinto de Castro, discente de graduação, Universidade Federal do
Pampa, Campus Uruguaiana

Deise Dalazen Castagnara, docente, Universidade Federal do Pampa

juliaprieto.aluno@unipampa.edu.br

A obesidade é um distúrbio nutricional de caráter epidêmico que consiste no excesso de tecido adiposo corporal e é uma das principais problemáticas relacionadas ao bem-estar animal. Em cães, ocorre quando o peso está 15% acima do ideal ou em casos de escore de condição corporal elevado, acarretando aos seus portadores várias disfunções na fisiologia dos sistemas orgânicos quais sejam, problemas articulares e locomotores, como displasia coxofemoral observada principalmente em cães de grande porte, alterações endócrinas como diabetes mellitus e patologias dermatológicas, limitando a longevidade desses animais. Há no Brasil 54,2 milhões de cães, destes, entre 20% e 40% são obesos, este fato se dá em consequência a tendência global de antropomorfização pelos tutores que se caracteriza pela atribuição de características humanas aos animais, bem como hábitos alimentares. Isso se deve pela segunda transição demográfica que propiciou a redução da taxa de fertilidade e natalidade relacionada a substituição de filhos por animais de companhia. Perante o exposto, a pesquisa tem como objetivo analisar a influência do comportamento de tutores no programa de emagrecimento de 2 cães, cão 1 (American Bully, fêmea, ativo, castrada) de 7 anos e cão 2 (Shitzu, macho, ativo, castrado) de 9 anos dos quais possuíam pesos iniciais de 32,500kg e 8,900kg, respectivamente. A metodologia case, que prevê a perda de peso semanal de 2%, foi eleita tendo em vista que ambos os animais apresentavam escore corporal nível 8 (Costelas não palpáveis, depósitos espessos de gordura na região lombar e base da cauda, ausência de cintura e reentrância abdominal). O programa teve início no dia 05/07/2021 e foi determinado que o valor médio de perda de peso semanal seria de 650 g (cão 1) e 176 g (cão 2), levando em consideração as fórmulas ajustadas as necessidades individuais de cada animal, sendo elas: valor de perda de peso semanal, período de duração do programa, peso corporal semanal, necessidade energética e a quantidade de ração a ser fornecida. Durante o processo, os tutores deveriam adotar mudanças em seus hábitos como a inclusão de alimentos saudáveis, pesagens diárias das refeições fornecidas e práticas de atividades físicas e brincadeiras a fim de que o cão 1 atingisse 28 kg em 7 semanas e o cão 2, 7 kg em 11 semanas. Até presente momento, os cães não atingiram as metas impostas no início do programa CASE, devido a interferências ambientais como o convívio com outros animais e o desconhecimento sobre os níveis calóricos dos alimentos por parte dos tutores alinhado a relutância em se adaptar as condições prescritas pelo programa durante o primeiro mês. Portanto, os animais serão acompanhados até atingirem o peso ideal, tendo em vista que até o momento, o cão (1) perdeu 2,250 kg dos 4,500 kg que estavam previstos, e o cão (2), perdeu 1 kg dos 1,900 kg. Dessa forma, em virtude dos dados apresentados e as perdas calóricas dos animais, é esperado que o cão (1) finalize em 4 semanas e o cão (2) em 5. Foi evidenciado que à medida que as mudanças de hábito dos tutores prosseguiram, seus respectivos animais iniciaram o processo de perda de peso de forma gradual. Por conseguinte, é possível constatar que a correlação entre a postura de tutores e o sucesso do programa de emagrecimento CASE é integralmente positiva, o que proporciona o bem-estar animal e previne as consequências procedentes da obesidade em seus animais de companhia pois dessa forma, poderão expressar seus comportamentos naturais.

Agradecimentos: Aos tutores que participaram do projeto.

Palavras-chave: Bem-estar, cães, emagrecimento